

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Boas Práticas
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 014

Changing (H)earth



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Renovar a Mouraria

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Regador

Designação Bagabaga Studios

Designação Agrupamento de Escolas Gil Vicente

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Boas Práticas

Projeto de Referência

Designação 62. Mouraria Composta

Edição Programa BIP/ZIP 2018

BIP/ZIP 44. Mouraria

Entidades Associação Renovar a Mouraria (Promotora), AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (Parceira), Bagabaga Studios (Parceira), Food Watchers (Parceira)

Descrição da boa prática

Partindo da implementação da brigada de compostagem realizada na Escola JI/EB1 Maria Barroso, pretende-se ajustar esta prática no Agrupamento de Escolas Gil Vicente, centrada nos espaços verdes da Escola sede. Estas brigadas partem de uma motivação de sustentabilidade ambiental para incorporar práticas de relações interpessoais participativas e colaborativas. As apelidadas BB-Brigadas dos Baldinhos, seguem o mote: Quando se trata de salvar o planeta, todos falamos a mesma língua!

Designação Changing (H)earth

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

43. Alfama

44. Mouraria

ODS 2030 Educação de Qualidade

Reduzir as Desigualdades

Produção e Consumo Sustentáveis

Síntese do Projecto

Fase de execução

O Changing (H)earth visa sensibilizar e capacitar jovens e adolescentes do Agrupamento de Escolas Gil Vicente para as problemáticas associadas ao consumo, à saúde e à melhoria da qualidade de vida em comunidade, com base num conhecimento e desenvolvimento de competências emocionais associadas à mediação entre pares. Assentando na implementação de uma Agrofloresta nos espaços verdes da Escola, com rede de compostagem, um mercado e diversas ações promotoras de participação cívica e inclusão.

Fase de sustentabilidade

Para além de apostar na capacitação e mobilização da comunidade escolar, já está sensibilizada, como revela a candidatura ao programa Fazer Acontecer com o projeto GreenGil, alinhado com o Changing (H)earth, a Agrofloresta é uma intervenção que fica sedimentada. A mobilização da rede de voluntários e associações de pais e estudantes garante também a sua continuidade. O Mercado como gerador de receita permite assegurar a sustentabilidade financeira. O documentário assegura a replicação do mesmo.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A atual situação de pandemia mundial veio trazer de forma impactante para a nossa vivência a consciência clara de que o aquecimento global e outros riscos planetários que até então nos pareciam demasiado distantes estão agora presentes no nosso quotidiano. Esta pandemia apanhou a humanidade desprevenida, e as consequências para a nossa saúde física e emocional não são ainda conhecidas na sua totalidade. O desconhecido e a incerteza do futuro deixam a ser humano fragilizado ao nível da sua saúde mental, podendo desencadear comportamentos inadequados para o indivíduo e para a sociedade. Os jovens são quem apresenta maiores sinais de impacto emocional negativo, pois as suas correntes de sociabilização foram quebradas. Por outro lado, evidenciaram-se situações de exclusão no que respeita a acesso a meios digitais, domínio da língua, etc.

O

Agrupamento Gil Vicente reúne alunos dos bairros do centro histórico, com aglomeração de problemáticas associadas a pobreza, baixa escolaridade dos pais e uma grande e diversa comunidade de migrantes. Cerca de 40% dos alunos têm ASE, 10% NEE e 30% são estrangeiros, maioritariamente de países asiáticos, mas também muitos do Brasil e PALOP. O Agrupamento reúne alunos de mais de 30 nacionalidades.

Do

potencial de espaços verdes e localização da Escola, da diversidade dos alunos e famílias, bem como da vontade da comunidade escolar, emerge a possibilidade de desencadear a



inversão deste ciclo de exclusão.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

"A natureza partilhada da inteligência ecológica torna-se sinérgica com a consciência social, o que nos garante a capacidade de coordenar e harmonizar os nossos esforços. A arte de trabalhar em conjunto de forma eficaz (...) combina competências como a empatia e a escolha de perspetivas, a sinceridade e a colaboração, e cria elos interpessoais que permitem que a informação ganhe valor acrescentado à medida que se desloca. A colaboração e troca de informações são cruciais para reunir os conhecimentos ecológicos e a base de dados necessária que nos permitem agir em prol de um bem maior". Goleman, Inteligência Ecológica

Tendo como destinatários diretos os alunos jovens do Ag. de Escolas Gil Vicente, o Changing (H)earth visa trabalhar competências em torno da inteligência emocional que permitam desenvolver comportamentos colaborativos e com abrangência cultural disposta ao conhecimento do outro e das suas diversidades. As problemáticas associadas a jovens em idade escolar ganharam uma nova escala em consequência da Pandemia e suas implicações sociais e emocionais. O curto e médio prazo irão revelar os estilhaços provocados e é urgente reverter suas consequências com ações que apelem aos interesses desta camada etária e que tenham uma metodologia atrativa que rivalize com os apelos da tecnologia e de comportamentos aditivos compensatórios. Procura-se por isso usar como meio o interesse dos jovens pelas questões ambientais para desenvolver competências estruturantes de personalidade. Partindo dos 3 princípios éticos da Permacultura: cuidar das pessoas, cuidar da terra e partilha justa, trabalhar-se-á uma educação emocional aplicada.

A Pandemia torna mais evidente a necessidade de nos fortalecermos como comunidades locais ativas e solidárias, não só porque há uma larga franja da população que se encontra em maior vulnerabilidade económica e exclusão social, mas porque é a dimensão da economia local a primeira a reagir e a criar impactos positivos económicos e sociais.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição

Cuidar das pessoas: desenvolver competências pessoais que fomentem valores de cidadania ativa assentes nos princípios do respeito pelo outro e pela sua diversidade. Sintonizado com os princípios da Permacultura, cuja origem assenta na permanência, aquilo que fica, assim este cuidado com o outro se apresenta como objetivo crucial. O uso e a valorização da diversidade, a integração em contraponto com a segregação, são os pilares de uma formação cidadã plena, pois ressalta a valorização do humano integrado no seu ambiente. A perceção da interdependência dos reinos da biosfera, da biosfera e da geosfera como determinante do caminho que traçamos e como motivador da ação através da perceção do impacto positivo do que fazemos, ainda que em pequena escala.

Sustentabilidade

Sendo os jovens os adultos de amanhã, a sua educação e formação é determinante do nosso futuro coletivo. O que se desencorajar hoje, é um problema a menos para o dia seguinte. As ações previstas assentam numa abordagem preventiva de riscos, de forma sistémica, direcionadas para a visão positiva do humano, do potencial do diverso e do detalhe e da não exclusão. A valorização de elementos marginais, que se pode aplicar à natureza e à sociedade, deve ser vista como ponto de partida para a perceção de que todos têm lugar nesta teia-padrão que é a vida na Terra. Aprender a observar, escutar ativamente e interagir são ferramentas básicas para deixar marcas positivas na comunidade. O sentido do individual e coletivo deixado como claro, como o lugar de cada um e de todos, aprendendo que 'Muitos braços tornam o fardo mais leve'. Assim, devemos desenhar objetivos ecológicos coletivos, baseados nas regras do enxame: 1.conhecer os impactos 2.favorecer as melhorias 3.Partilhar o que se aprendeu "Se cada elemento do enxame humano seguir essas 3 regras simples, juntos poderemos criar uma força que melhore os nossos sistemas humanos." Goleman

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Cuidar das terra: observar a natureza como modelo inspirador de relações mutualistas, com benefícios para os seres que nela intervêm. Partindo do objetivo central do aproveitamento de recursos existentes, o aproveitamento dos terrenos da Escola, com cerca de 1 hectare, para criação de uma Agrofloresta, com aproveitamento de águas, resíduos e biodiversidade, tornando este recurso produtor de alimentos, espaços de convívio e lazer, espaço de aulas ao ar livre, gerador de receitas para as famílias e/ou projetos, procurar-se-á demonstrar a importância das partes para a eficiência do todo. Os recursos não são inesgotáveis, por isso importa cuidar deles e aproveitar ao máximo tudo o que nos é oferecido de forma natural e tudo aquilo que podemos retirar deles positivamente através da nossa ação.



Sustentabilidade

A existência da Agrofloresta, enquanto espaço físico apropriado pela comunidade escolar, permitirá assegurar a continuidade desta ação. O próprio sistema de permanência dos cultivos tem uma forte componente de auto preservação, também simbolicamente marcante na filosofia do projeto. A mensagem a passar é a de que sistemas pequenos e lentos são mais fáceis de manter do que os grandes, fazendo melhor uso dos recursos locais e produzindo resultados mais sustentáveis.

Colocando as coisas certas nos lugares certos, as relações entre elas desenvolvem-se melhor e trabalham juntas para suportar o conjunto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Partilha Justa: o sentimento de partilha é fundamental para o desenvolvimento de uma comunidade unida e produtiva, onde todas e todos são peças fundamentais da engrenagem. A partilha de responsabilidade, de trabalho, de alegria, de rendimento, de visibilidade, de eficácia, assegurando que todos têm as mesmas oportunidades e que existe uma linguagem comum a todos os seres humanos. Aqui, a partilha é também feita através do documentário, onde se pretende mostrar o trabalho desenvolvido nesta Escola como modelo replicável noutros contextos escolares.

Sustentabilidade

Aproveitar a abundância da natureza reduzindo o nosso comportamento consumista, através da criação de sistemas de recolha de recursos durante os tempos de abundância, para poder serem utilizados em tempo de escassez.

A partilha

justa acontece entre humanos mas também na relação dos humanos com a natureza, devemos partilhar com ela o nosso conhecimento e usá-lo para salvaguardar recursos renováveis.

A divulgação do projeto através do documentário, que deverá circular em festivais e escolas. Será negociada uma parceria com a RTP para exibição do mesmo e com o Ministério da Educação para exibição do filme nas escolas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Capacitação

Descrição

Sessões participativas para reconhecer dinâmicas e lideranças comunitárias na escola e identificar oportunidades para o desenvolvimento da inteligência emocional e inteligência ambiental nos participantes. Cocriação do Sociograma da escola: alunos, professores, funcionários, pais e EE participantes cocriam gráfico onde



identificam as principais problemáticas ambientais da comunidade, os diversos atores envolvidos nessas problemáticas e o tipo de relações que existem entre os seus membros. Os participantes visionam no sociograma ambiental as oportunidades de transformação das relações interpessoais que permitam gerar impacto ambiental positivo na comunidade e reconhecem o papel ativo de cada participante.

Plantar empatia: Os atores identificados no Sociograma serão guiados por um facilitador para o estabelecimento de diálogos intergeracionais e entre pares, enquanto desenvolvem atividades de compostagem e agrofloresta. Ao longo das atividades ambientais, desenvolver-se-ão espaços de mediação comunitária e mediação entre pares.

Qual é o teu papel?: Sensibilização dirigida às diferentes faixas etárias sob o mote: Qual é o teu papel? Os participantes apresentam ideias e soluções para mitigar o desgaste do ecossistema através de uma participação ativa na compostagem e horticultura. Fomentando a participação cidadã e a importância do papel individual e coletivo, os alunos do ensino secundário receberão formação em mentoria para acompanhamento dos alunos dos ciclos anteriores.

Recursos humanos

Coordenação geral e comunicação
Técnico de Psicologia Social
design e comunicação
Trabalho administrativo, logístico e produção
Formadores
consultores
fotografia
Equipa do documentário

Local: morada(s)

Rua da Verónica

Local: entidade(s)

Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Resultados esperados

Uma radiografia das dinâmicas relacionais dentro da escola que servirá como ponto de partida para identificar as relações de poder entre os participantes e a proximidade que cada ator comunitário tem com as problemáticas ambientais identificadas. Identificação de lideranças multiplicadoras de boas práticas. Os participantes do projeto identificam e desenvolvem habilidades de escuta ativa, resolução de conflitos e comunicação assertiva enquanto promovem a sustentabilidade ambiental da comunidade educativa. Os espaços de diálogo e mediação comunitária e entre pares gerarão um impacto positivo de "dupla via" na escola, ao desenvolver a inteligência emocional e a inteligência ambiental dos participantes, que se converterão em multiplicadores de empatia e sustentabilidade ambiental dentro da comunidade educativa.

	Comunidade escolar mais conhecedora da diversidade cultural, socioeconómica, familiar e geracional.
	1
	radiografia social
	80 horas de sessões
	30 líderes
	identificados e ativos
	300 pessoas da comunidade escolar envolvidas
<i>Valor</i>	11227 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
<i>Periodicidade</i>	Pontual40
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Tandem Lab
<i>Descrição</i>	<p>"Tandem" é uma palavra versátil, pode significar uma bicicleta que é conduzida ao mesmo tempo por 2 ou mais pessoas, um sistema onde duas ou mais peças trabalham juntas na consecução de uma meta ou um clube de intercâmbio de línguas onde os participantes se reúnem para aprender um novo idioma. Num Tandem, cada uma das peças ou pessoas envolvidas cumpre um papel fundamental e sem a participação de uma delas é impossível chegar ao objetivo traçado.</p> <p>No contexto do Changing (H)earth, Tandem representa o processo de troca de perspectivas intergeracionais nos níveis intragrupal e intergrupar dentro do contexto escolar, com encontros sobre temas de interesse dos jovens: sessões de diálogo (Tandem Sessions) entre pares, entre alunos e professores e entre pais e filhos sobre temas escolhidos de forma participativa pelos alunos. Aqui, terá início um laboratório de mediação comunitária no contexto escolar que promova a participação ativa dos membros da comunidade educativa e a partilha de ideias de forma tolerante, respeitosa e assertiva.</p> <p>Serão dinamizadas ações lúdicas em torno do conceito Tandem e vocacionadas para as boas práticas ambientais, como colocação de bicicletas Tandem geradoras de energia. Com uma visão holística, as atividades Tandem contemplarão a criação, com os alunos, de atividades que estejam ligadas aos conteúdos curriculares, responsabilizando os mesmos por serem motivadores dos próprios professores para a importância de trabalhar conceitos aplicados à prática.</p>

Recursos humanos	Coordenação geral e comunicação Técnico de Psicologia Social design e comunicação Trabalho administrativo, logístico e produção Formadores consultores fotografia Equipa do documentário
Local: morada(s)	Rua da Verónica
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Resultados esperados	6 Tandem Session entre pares 3 Tandem Session entre estudantes e professores 3 Tandem Session entre pais e filhos 1 Laboratório de Mediação 3 Bicicletas Tandem colocadas na Escola 10 eventos Tandem As sessões serão mediadas pelos estudantes identificados como líderes na atividade de "Cocriação do Sociograma da escola" e que participaram ativamente na sessão "Plantar empatia". Os estudantes que participam como mediadores das sessões põem em prática as habilidades de empatia, inteligência emocional e resolução de conflitos abordadas durante as sessões anteriores. Os participantes das Tandem Sessions cocriam um documento de formato livre com os acordos e desacordos identificados durante a sessão e apreendem a importância de aceitar e respeitar diversas perspetivas sobre um mesmo tema e de transmitir ideias de forma assertiva e tolerante. Os participantes aderem ao mote: gerar diálogo gera energia, onde as dinâmicas introduzidas nas atividades de bicicletas entre pais e filhos, entre alunos portugueses e migrantes, professores e outros tem a base lúdica "eu tenho pedalada".
Valor	9827 EUR
Cronograma	Mês 3, mês 4, mês 5, mês 6, mês 7, mês 8, mês 9, mês 10, mês 11, mês 12, mês 13, mês 14, mês 15, mês 16, mês 17, mês 18, mês 19, mês 20, mês 21, mês 22, mês 23, mês 24
Periodicidade	Pontual22
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3



Actividade 3 Agrofloresta

Descrição

Partindo do conceito sistémico da permacultura e de Agrofloresta, onde a convivência de árvores frutíferas, florestais e culturas agrícolas é fundamental para a criação de biodiversidade, identificaram-se os espaços verdes da Escola, onde a convivência das árvores já se verifica. Estão por isso reunidas as condições para que os terrenos possam albergar um tipo de produção agrícola consentâneo com os valores de base de uma agricultura respeitadora dos ecossistemas naturais. Aqui, serão contemplados todos os aspetos necessários para o máximo aproveitamento de recursos, como o aproveitamento da água da chuva, dos resíduos orgânicos e das espécies autóctones já existentes.

Será criado um espaço de sala de aula ao ar livre, promovendo a ecoliteracia e dando oportunidade de se desenvolver o aprender fazendo, em paralelo com a possibilidade de potenciar os espaços ao ar livre, contrariando as imposições colocadas pela Pandemia no que diz respeito às limitações de distância social em espaços fechados.

O desenho da Agrofloresta será desenvolvido coletivamente pela comunidade escolar, com base em princípios de design sustentáveis, incluindo espaços de leitura e brincadeira. A dinamização será feita pela comunidade escolar com apoio técnico especializado. A produção será canalizada para os participantes e para o Mercado, de acordo com o modelo de gestão definido pelos participantes.

A Agrofloresta contará com a consultoria e apoio técnico do projeto Bela Flor Respira.

Recursos humanos

Coordenação geral
design e comunicação
Trabalho
administrativo e logístico
Consultor
Implementadores
Técnico de Psicologia Social
Voluntários

Local: morada(s)

Rua da Verónica

Local: entidade(s)

Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Resultados esperados

1 Agrofloresta criada nos espaços verdes da Escola Gil Vicente
1 sala de aula ao ar livre
40 famílias envolvidas na dinamização da Agrofloresta
300 alunos envolvidos na dinamização da Agrofloresta
40 professores e funcionários da escola envolvidos na dinamização da Agrofloresta

Valor

28957 EUR



Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	420
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Compostagem
Descrição	<p>Esta atividade surge do diagnóstico identificado ao longo da implementação de uma rede de compostagem comunitária no bairro da Mouraria. Esta rede, dinamizada por voluntários que recolhem resíduos orgânicos nas habitações da comunidade e os colocam nos compostores, para redução de resíduos e obtenção de composto, levantou problemas devido ao circuito de compostores em espaço público, expostos a descuido e vandalismo. Contudo, a compostagem feita em espaço escolar fechada apresentou resultados muito positivos que importa replicar. Salienta-se as dinâmicas relacionais entre os alunos e entre estes e a comunidade escolar. As Brigadas de recolectores de resíduos orgânicos apresentam linguagens de acordo com as faixas etárias, alunos do JI e 1CEB designavam-se por BB-Brigada dos Baldinhos, alunos do 2 e 3CEB e SEC designavam-se por MC (Mouraria Composta). Aqui, Podemos jogar com o MC, mestre de cerimónia na linguagem HipHop, trocando para Mediador Composto ou outra designação sugerida pelos alunos. As brigadas MC vão articular com as BB, mediando possíveis situações de bullying sempre assentes num contexto preventivo. Serão colocados compostores e vermicompostores na Escola e as MC ficarão responsáveis de trazer os resíduos orgânicos das suas habitações. As MC farão também ações junto da comunidade, motivando para a participação na rede de compostagem comunitária já existente na Mouraria. Os resíduos da cozinha da Escola serão encaminhados para compostagem.</p>
Recursos humanos	<p>Coordenação geral design e comunicação Trabalho administrativo e logístico consultor Implementadores Técnico de Psicologia Social Voluntários</p>
Local: morada(s)	<p>Rua da Verónica Rede de compostagem da Mouraria</p>
Local: entidade(s)	<p>Agrupamento de Escolas Gil Vicente Rede de compostagem da</p>



	Mouraria
<i>Resultados esperados</i>	4 compostores e 10 vermicompostores colocados na escola 2 vermicompostores reabilitados 100 BB envolvidos 300 MC envolvidos 100 Pessoal docente e não docente envolvido 500 fardas para os participantes das Brigadas 1 músico cria uma música em parceria com os participantes das brigadas
<i>Valor</i>	11827 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Mercado
<i>Descrição</i>	Na confluência dos 2 terrenos da Escola onde se pretende implementar o projeto, encontramos uma escadaria que desemboca no Campo de Santa Clara. O privilégio da localização, com acesso direto à Feira da Ladra, apela de imediate à implementação do Mercado, todos os sábados, para venda dos produtos oriundos da Agrofloresta. De acordo com o modelo de governança definido pelos participantes, a receita da venda dos produtos e os próprios produtos podem ter diversos fins. Exemplo: as famílias que participam na gestão da Agrofloresta, reinvestimento, compra de um equipamento para a Escola, doação a uma causa, etc. O Mercado poderá apresentar outras valências, nomeadamente de produtos que fomentem a economia circular, na filosofia da própria Feira da Ladra. Serão desenvolvidas ainda ações em torno da alimentação saudável e das emoções, assentes em 2 eixos: "COMO, LOGO SINTO!" e "SINTO, LOGO COMO!", ligando a questão dos distúrbios alimentares às emoções. Haverá um programa de incentivo à participação familiar no cultivo de alimentos para produção própria, incrementado melhores hábitos alimentares e melhor gestão de orçamento familiar, bem como o potencial de gerar receitas próprias a partir da produção de alimentos.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenação geral

	design e comunicação Trabalho administrativo e logístico Técnico de Psicologia Social Voluntários
<i>Local: morada(s)</i>	Rua da Verónica
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
<i>Resultados esperados</i>	1 mercado semanal articulado com a Feira da Ladra 10 adultos envolvidos na gestão do mercado, integrando pessoal docente, não docente e pais e EE 10 alunos envolvidos na gestão do mercado 10 ações em torno da alimentação saudável 1 programa para famílias empreendedoras 40 famílias participantes no mercado
<i>Valor</i>	10335 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Documentário
<i>Descrição</i>	Após a realização do filme Mouraria Composta, que documentou o projeto com o mesmo nome, a Baga Baga Studios irá agora documentar esta nova etapa. Este documentário vai dialogar com o primeiro filme na temática global da sustentabilidade, porém pretende aprofundar-se na vida da comunidade escolar - professores, auxiliares de educação, alunos e respetivas famílias. Mantendo o registo fílmico de género documental, numa duração de curta-metragem - até 25 minutos, acompanhando com maior assertividade um grupo focal num contexto específico, de modo a seguir o objetivo do projeto de transformar a Terra e os corações. Para além de traçar um panorama geral e acompanhamento do projeto como um todo, virá para o primeiro plano duas ou três histórias de estudantes e respetivas famílias, cujas vidas foram impactadas pelo projeto. A partir dessa abordagem, acreditamos atrair o espectador para o tema ambiental e da sustentabilidade do planeta, apoiando-nos no olhar das crianças e jovens em contexto escolar, que são potenciais motores de transformação nas suas famílias, influenciando

do particular para o geral toda a sociedade. Em ligação com o primeiro filme, será documentada a dinâmica da compostagem comunitária introduzida por estes novos membros das brigadas dos baldinhos na já iniciada rede de compostagem da Mouraria.

Recursos humanos	Equipa técnica da Baga Baga Studios Coordenação geral design e comunicação Trabalho administrativo e logístico Técnico de Psicologia Social Voluntários
Local: morada(s)	Rua da Verónica
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente Estúdio de Pós-Produção
Resultados esperados	1 filme documental produzido Apresentação do filme em 3 festivais de cinema Apresentação do filme na RTP Divulgação do filme nas Escolas através de uma parceria a estabelecer com o Ministério da Educação
Valor	27827 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	1000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenação e comunicação

Horas realizadas para o projeto 1600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico de Psicologia social
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1600
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Designer e comunicação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnica administrativa, logística e produção
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1400
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Fotografia
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Formadores
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	104
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Consultores
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	150

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Dinamizadores da Agrofloresta

Horas realizadas para o projeto 1200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntários

Horas realizadas para o projeto 2000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Equipa técnica documental

Horas realizadas para o projeto 600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 700

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 10000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 40

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 5

Nº de destinatários mulheres 150

Nº de destinatários desempregados 50

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 400

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 40

Nº de destinatários imigrantes 150

Visionadores do documentário 10000

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 10

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 3

Nº de vídeos criados 10

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 30

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 53832 EUR



<i>Encargos com pessoal externo</i>	34400 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1200 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3930 EUR
<i>Equipamentos</i>	6638 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	100000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Renovar a Mouraria
<i>Valor</i>	100000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4998 EUR
<i>Descrição</i>	Projeto GreenGil: uma horta permanente (mãos na terra, cabeça à mesa). Projeto candidatado ao programa Fazer Acontecer. (Está em 2º lugar na lista preliminar de classificação).
<i>Entidade</i>	Voluntariado
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	11000 EUR
<i>Descrição</i>	11000 euros correspondem ao valor de 2000 horas previstas no projeto, valorizado ao valor hora correspondente ao salário mínimo nacional.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	100000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	15998 EUR
<i>Total do Projeto</i>	115998 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3420